

Senadores agredidos e insultados.

O PDT de Brasília mobilizou sua "massa" de eleitores e foi ao Senado. Como os membros da Comissão do Distrito Federal não votaram o que esses eleitores queriam, um senador de Roraima foi agredido aos safanões e outros passaram sob xingamentos pesados pelo "corredor polonês".

O CONGRESSO brasileiro vai-se tornando, assim, o único do Mundo onde os representantes do povo são humilhados e insultados e, como agora, até agredidos por visitantes mal-educados.

ISTO mostra que a atual Mesa Diretora da Câmara segue ao pé da letra o código do bom-mocismo (ou da pusilanidade?), ao tratar com cordura os que não sabem comportar-se com espírito de-

mocrático ao comparecerem às suas dependências.

O CRESCIMENTO dos vilipêndios e humilhações aos congressistas veio de quando, há quatro anos, foi forçada — pelas galerias recheadas de prefeitos e vereadores (à base dos mais sórdidos palavrões) — a votação da lei que iria torná-los sócios comanditários dos cofres municipais de todo o País.

DESDE então, a tolerância (ou a fraqueza, ou covardia?) tem permitido que os congressistas sejam destratados pela boçalidade dos que planejam arrancar favores do Congresso, de qualquer forma.

PRINCIPALMENTE à base do insulto e do palavrão, transformados em direito assegurado às galerias e visitantes.